SOARES, Alessandro. Piano de Carlos Gomes volta a tocar hoje. Diário do Povo, Campinas, 16 set. 1996.

Piano de Carlos Gomes volta a tocar hoje

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE002142

O pianista uruguaio Júlio Cesar Huertas dará concerto no CCLA com o piano do compositor

ALESSANDRO SOARES

Os acordes do piano de Carlos Gomes voltarão a ser ouvidos hoje no concerto em homenagem a seu centenário, que o pianista uruguaio Júlio Cesar Huertas dará às 21h no auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA).

O piano de meia-cauda Heitzmann & Sohnn K.K. Hol, fabricado em Viena em 1865, é considerado a peça mais importante do acervo do Museu Carlos Gomes do CCLA e não era utilizado desde quando foi doado à instituição em 1927 pelo governo do Pará. Não há confirmação de sua utilização no Pará após a morte do compositor.

Huertas, nasceu em Montevidéu e tem 33 anos. Ele pretende tocar pelo menos uma música no piano de Carlos Gomes, para mostrar ao público como era a sonoridade do instrumento no século 19. Se a afinação estiver OK, outras músicas também serão tocadas. Huertas já se apresentou no próprio CCLA em 1994, durante as comemorações do aniversário de 159 anos de Carlos Gomes pois é um estudioso da obra do compositor brasileiro. No programa do concerto, peças de Carlos Gomes como a valsa *Uma Paixão Amorosa*, a polka *Altos e Baixos* e a *Marcha Nupcial*, e ainda obras de compositores uruguaios inspiradas em Carlos Gomes.

O compositor e operista uruguaio Ramón Rodriguez Sócas (1886-1957) teve trajetória semelhante a Carlos Gomes na Itália e é considerado seu sucessor na América. Huertas vai tocar um prelúdio deste compositor. Em junho de 1993, a Sociedade Brasileira de Musicologia concedeu a Huertas o título de membro em função de seu trabalho de divulgação da música brasileira e pesquisas no campo da música latino-americana.

Julio Cesar Huertas - Concerto de piano do centenário de Carlos Gomes hoje, às 21h, no auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes. Entrada franca. Rua Bernardino de Campos, 989, Centro, fone 231-2567.

Estima-se que o instrumento, fabricado em Viena em 1865, não seja tocado desde a morte do compositor há 100 anos